



# Cardume - Comunicação em Defesa de Direitos

## CONTRUIR UMA REDE DE COMUNICAÇÃO POPULAR CONTRA HEGEMÔNICA

A **CARDUME – COMUNICAÇÃO EM DEFESA DE DIREITOS** é uma rede de organizações da sociedade civil (OSCs) de defesa de direitos constituída a partir do **Projeto Sociedade Civil Construindo a Resistência Democrática** e que articula comunicadoras e comunicadores que fazem a linha de frente das ações de comunicação nestas organizações. Nasce motivada pela atual crise política e ética vivida pelo Brasil, marcada pela ascensão de forças conservadoras, com o aumento de projetos de lei antidireitos e de retrocessos em políticas públicas, fruto do rechaço à perspectiva de gênero e aos direitos sexuais e reprodutivos, da intolerância contra religiões de matriz africana com violação da laicidade e de um crescente aparelhamento do Estado pelo fundamentalismo religioso, bem como de iniciativas que buscam a criminalização de organizações da sociedade civil e movimentos sociais. Este cenário amplia ainda mais a necessidade da existência de organizações fortes, fundamentais para o fortalecimento de uma sociedade civil pautada por valores democráticos e a garantia dos direitos como princípio.

O histórico de incidência política, mobilização e controle social das ações dos governos é uma das grandes forças das organizações da sociedade civil brasileiras, no entanto, há um reconhecimento coletivo que as organizações deste campo precisam ampliar e potencializar a capacidade de comunicar suas atividades e conquistas, as dificuldades que enfrentam e as causas que defendem. Este desafio é reforçado por um sistema midiático altamente concentrado e conservador, que atua a serviço de interesses políticos e econômicos e que faz uma cobertura tendenciosa, com graves impactos para nossa democracia. A veiculação de fatos com recortes de realidade – ou não realidade – impede a percepção social que dê conta da pluralidade e diversidade de vozes, interesses e demandas existentes na sociedade brasileira.

Por isso, a necessidade de reposicionar a comunicação como elemento estratégico de sua atuação, embora reconhecida por boa parte do campo das organizações que defendem direitos, ainda encontra resistências de naturezas diversas, sejam políticas, financeiras ou operacionais. Outro problema é a pulverização de iniciativas no campo de defesa de direitos que não otimiza os poucos recursos existentes. Acreditamos que é urgente aprofundar este movimento, especialmente no que se refere ao entendimento da necessidade de adoção da luta pelo direito à comunicação por todas as organizações, independente de quais sejam suas causas essenciais, entendendo que a garantia deste direito abrirá caminho para alcançar todos os demais.





União Europeia

Para isso, as organizações da sociedade civil de defesa de direitos, representadas por suas comunicadoras e comunicadores no Encontro Nacional de Comunicadoras e Comunicadores da Sociedade Civil, decidiram construir estratégias comuns de comunicação colaborativa contra hegemônica por meio de uma atuação em rede, envolvendo as associadas à Abong e outras redes, plataformas e entidades parceiras por meio de suas comunicadoras e comunicadores, construindo a CARDUME – COMUNICAÇÃO EM DEFESA DE DIREITOS.

A CARDUME se constitui a partir das organizações da sociedade civil representadas por suas comunicadoras e comunicadores levando em conta a necessidade de engajar as ações, dado que a comunicação que queremos promover pressupõe a importância e a legitimidade do lugar estratégico da comunicação para o fortalecimento da luta por direitos. Entende que as pautas e causas das OSCs só terão ampla visibilidade quando o direito à comunicação for garantido e os meios de comunicação no Brasil forem democratizados. Neste sentido, defende que este campo tem como missão fortalecer a comunicação alternativa, independente, livre e pública. Sendo assim, a CARDUME – COMUNICAÇÃO EM DEFESA DE DIREITOS trabalhará para ampliar o debate sobre a importância do direito à comunicação e a luta pela democratização dos meios no Brasil, pautas centrais para alcançarmos o objetivo de ampliar o diálogo com o conjunto da sociedade a fim de promover a defesa ampla de todos os direitos, objetivo desta rede e de nosso campo.

Esta diretriz vai ao encontro do entendimento político da Abong de que esta pauta nos unifica e de que faz todo sentido que a construção de uma estratégia de comunicação coletiva tenha uma pauta política comum que mobilize a rede para além da produção e disseminação de conteúdos e troca de saberes e estratégias de incidência.

Com este espírito é que estamos convidando todas as organizações, movimentos, redes e plataformas de luta e defesa de direitos e resistência democrática para se somarem conosco nesta importante missão.

[#CardumeEmDefesaDeDireitos!](https://twitter.com/CardumeEmDefesaDeDireitos)

#### ASSINAM:

1. Abong – Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais
2. Assesoar - Associação de Estudos, Orientação e Assistência Rural
3. Camp – Centro de Assessoria Multiprofissional
4. CCLF - Centro de Cultura Luiz Freire
5. CDD – Católicas pelo Direito de Decidir
6. CDDHEP- Centro de Defesa dos Direitos Humanos e Educação Popular do Acre
7. CDHP - Centro de Direitos Humanos de Palmas





8. Cese – Coordenadoria Ecumênica de Serviço
9. Cfemea – Centro Feminista de Estudos e Assessoria
10. CIPÓ - Comunicação Interativa
11. CMN - Casa da Mulher do Nordeste
12. Coletivo Mídia Di Vila
13. Coletivo Nigéria – Nigéria Comunicação e Audiovisual
14. Fase - Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional
15. FLD - Fundação Luterana de Diaconia
16. Fora do Eixo
17. Inesc - Instituto de Estudos Socioeconômicos
18. Movimento Estadual de Direitos Humanos do Tocantins
19. SUVE – Sociedade União Vila dos Eucaliptos
20. Viração Educomunicação

